

## EFEITO DE DIFERENTES HORÁRIOS DE APLICAÇÃO NA EFICIÊNCIA DOS PRODUTOS 2,4-D E TEPRALOXIDIN EM CONDIÇÕES DE CERRADO

GOMES, A.P.\* D.K. MESCHÉDE; G., BRAUNO.; MARCHESI, C. S. (Universidade Estadual do Mato Grosso, Cáceres - MT, haryell@hotmail.com).

A eficácia de um herbicida depende de diversos fatores, como: as características físico-químicas e dose do herbicida, a espécie a ser controlada, estágio de desenvolvimento e a biologia da planta daninha, técnicas de aplicação e os fatores ambientais no momento e após a aplicação dos herbicidas. Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo verificar o efeito das condições climáticas do cerrado na eficiência dos herbicidas 2,4-D e tepraloxidin. O delineamento foi em blocos casualizados (DBC) com 4 repetições e 13 tratamentos: 2,4-D aplicado as 6 horas; 2,4-D as 7 horas; 2,4-D as 8 horas; 2,4-D as 9 horas; 2,4-D as 10 horas; 2,4-D as 11 horas; tepraloxidin as 6 horas; tepraloxidin; 7 horas; tepraloxidin as 8 horas; tepraloxidin as 9 horas; tepraloxidin as 10 horas; tepraloxidin as 11 horas; testemunha (sem herbicida). Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal à pressão constante  $2,1 \text{ kgf cm}^{-2}$ , munido de barra com duas pontas DEF015, espaçadas de 0,5 e o volume da calda foi de aproximadamente  $200 \text{ L ha}^{-1}$  nas doses recomendadas pelo fabricante. Foram avaliados % de controle e acúmulo de matéria seca. Os dados mostraram que o 2,4-D foi mais sensível ao horário de aplicação que o tepraloxidin, onde as plantas daninhas que receberam o produto após às 10:00 horas acumularam menos massa seca e tiveram menor % de controle. O tepraloxidin não teve seus teores de massa seca e % de controle afetado significativamente pelos diferentes horários de aplicação.

**Palavras-chave:** fitotoxicidade, controle.